



ATA 09/2023 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da sessão ordinária realizada no dia vinte de março de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, na Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS.

Aos vinte dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, realizou-se, na sala de sessões, sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS. A reunião foi presidida pelo senhor Vereador Sérgio Antônio Beal, com a presença dos senhores Vereadores **ANDRÉ LUCHETTA, CLEUNICE MARIA VALMÓRBIDA CLOSS, DAMIANA SALETE CORREA MENDES, ENIO LUIZ WITTMANN, GUSTAVO PEGORINI HOLLERWEGER, HÉLIO MÜLLER, RAMIRO FRANCISCO MARSARO, ROSELI MARIA GOETZ DREHER e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL**. Abrindo a sessão, o Presidente cumprimentou Vereadores e assistentes e cientificou-os de que o julgamento dos processos recebidos do Tribunal de Contas do Estado ficou agendando para o dia três de abril de 2023. Em seguida, solicitou a leitura dos **Ofícios recebidos do Prefeito Municipal**: Ofícios 751/2023 e 753/2023. Nos **Expedientes apresentados por Vereadores**, solicitou a leitura das seguintes proposições: Indicação 05/2023, do Vereador Hélio Müller; Pedido de Informação 05/2023, dos Vereadores Cleunice Maria Valmóbida Closs, Damiana Salete Correa Mendes, Enio Luiz Wittmann e Hélio Müller; dos Pedidos de Informação 06/2023 e 07/2023, da Vereadora Cleunice Maria Valmóbida Closs e do Pedido de Providência 09/2023, dos Vereadores Cleunice Maria Valmóbida Closs, Damiana Salete Correa Mendes, Enio Luiz Wittmann e Hélio Müller. Após as leituras, registrou que os expedientes seriam encaminhados ao Poder Executivo Municipal. Deixou o Pequeno Expediente à disposição. Não houve Vereador com interesse em se manifestar. Nas **matérias em regime de urgência especial**, o Presidente solicitou leitura da justificativa de encaminhamento do Projeto de Lei Municipal 023/2023, bem como a autorização do plenário para tramitação da proposição, uma vez que matéria com o mesmo teor havia sido retirada durante a sessão legislativa. A autorização foi concedida. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação nominal. Aprovado por unanimidade. Nas **matérias em regime normal**, o Presidente solicitou a leitura das justificativas de encaminhamento dos Projetos de Lei Municipal 021/2023; 022/2023 e 025/2023. Após as leituras, registrou que as proposições baixaram para análise da CUP. Na **matéria em discussão e votação única**, solicitou autorização do plenário para leitura somente do Parecer da CUP sobre os Projetos de Lei em tramitação. Obtida a autorização, solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 018/2023. Após a leitura, colocou a matéria em discussão. O Vereador **Hélio Müller** disse: “- [...] Aqui está plenamente justificada, senhor Presidente, a necessidade desse fechamento de vagas, digamos assim, no atendimento da área da educação, a necessidade desses profissionais atenderem, conforme exige a própria lei, a demanda dos alunos que temos na rede municipal, mas por outro lado, pedi a palavra para me manifestar favorável e para deixar registrado mais uma vez, senhor Presidente, colegas, membros da CUP, inclusive científicos da sequência de contratos que esta Casa está autorizando, considerando a legislação do Tribunal de Contas, que o contrato, ele deve ser temporária até que se resolva a parte, no caso, diretamente falando do concurso público. Eu lembro que nós aprovamos essa lei no início do mandato do governo, já estamos chegando a dois anos e meio quase de mandato e não só na área dos Professores, em várias áreas, a necessidade, segundo a própria Administração disse no ano passado que se faria concurso para suprir algumas vagas que estão em aberto, por vários motivos, outras por repetição de contratos. Então deixar esse registro nesta sessão, a minha preocupação deste Vereador, a solicitação, mais uma vez, a esta Casa, a esta Mesa, vocês principalmente que fazem parte desse governo, do governo atual, a necessidade, conforme o próprio Secretário de Administração nos



informou na última reunião que se faria o concurso agora no mês de abril, então a necessidade de se fazer esse concurso público, não só por desejo deste Vereador, mas por força da lei, a qual nós trabalhamos aqui, sob o risco dos órgãos de controle, cito: não sei se nos acompanham, o Tribunal de Contas, o próprio Controle Interno do nosso Município e a nós, que cabe fiscalizar e fazer com que a gente trabalhe dentro da lei. Então fica aqui esse registro, senhor Presidente, estava olhando aqui a resposta que veio com relação à solicitação que eu fiz para se abrir estágio na área de Farmácia, em virtude de que temos munícipes que estudam nessa área para fazer estágio, assim como tem outras Secretarias, foi dito aqui que não tem profissional habilitado para isso. Na verdade, o profissional não está no cargo, a Secretaria e o setor de Farmácia estão habilitados para fazer estágios, no momento em que vier uma lei para cá, nós habilitamos, no meu entendimento, mas nem só por essa resposta, também é um cargo que está vago, foi tentado contrato, não foi conseguido, no meu entendimento tem que ir para o concurso! Eu sei que o governo fez várias tentativas, Secretaria fez, foram alteradas horas, inclusive, sendo que tinha contrato, tanto é que teve um pouco até desistência disso, mas nós estamos sem Farmacêutico, com o cargo aberto e nós precisamos também pôr no concurso, esse é um outro exemplo que trago a este plenário. Então deixar mais esse registro, a minha solicitação, a importância do Executivo Municipal fazer concurso para suprir essas vagas, inclusive está entrando uma nova aqui para a próxima discussão, de um novo cargo, já entra para contrato e não tem concurso. Então acho que é importante a gente se programar administrativamente para precaver o bem público, se precaver o Executivo inclusive de futuras demanda passíveis judiciais para que nós também temos esse dever e compromisso de se fazer com que o Executivo faça uma boa gestão e nós consigamos também trabalhar de forma pacífica, dentro da lei, cumprindo o nosso papel de fiscal e também na lei, conforme nós fizemos o juramento de trabalharmos dentro da lei e eu já havia falado isso e estou mais uma vez aqui reforçando a repetição de contratos, ano após ano, e o contrato, ele deve ser só temporário. Obrigado". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Falar um pouco também sobre esse Projeto aqui, primeiro dizer que é importante quando se vêm Projetos em que se pauta a questão da educação. Segundo, dizer que os cargos que estão colocados aqui para fazer o contrato emergencial, Língua Inglesa, super justificado, Professor de Atendimento Educacional Especializado, importantíssimo termos no Município, Professor de Geografia também justificado no Projeto. Mas também eu quero deixar aqui a colocação que, ao decorrer dos anos, e não de poucos anos para cá, há muitos anos o Município vem fazendo contratação emergencial de Professor. Se nós pegarmos dos últimos oito anos ou até mais, sempre vem para esta Casa contratação emergencial para Professores e nós, como Vereadores, quem estava, quem está, quem estará. Sempre, quando se fala em educação, a gente quer ver as situações funcionando, quer ver uma boa educação no Município, quer ver um atendimento bom aos alunos, uma estrutura formada que dê um ensino de qualidade, mas também deixo aqui a colocação que o número de alunos, ele não tem variado tanto de ano para ano, então as principais matérias que a gente tem acompanhado, que vem vindo no decorrer dos anos, eu entendo que cabe hoje se fazer um concurso público para se nomear efetivamente. Eu não digo que precisa fazer concurso para todas essas matérias, para todos esses cargos aqui que nós aprovamos, que, se não me falha a memória, chegou a 55 contratações que foram aprovadas aqui por esta Casa de Professores, mas que gradativamente a Secretaria de Educação faça um plano de nomeação de Professores efetivos para dar atendimento aos alunos, daqui a pouco priorizando as principais matérias que têm mais demandas, fazendo uma análise, fazendo um levantamento com o Conselho de Educação, com a escola, a própria Secretaria, a Administração e se começar a pautar a questão de nomear alguns Professores para o cargo de provimento efetivo para diminuirmos a contratação que vem de ano a ano. Então fica a minha sugestão, inúmeras vezes já falei sobre isso e deixo, reitero novamente a importância de a Secretaria de Educação fazer um trabalho nesse sentido aí. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: "- [...] Mais uma vez estamos aqui e já aprovamos vários contratos e tive uma conversa na semana passada com o pessoal do Executivo e pelo que fiquei sabendo vai ter concurso público agora em abril para alguns



cargos e imagina que a rede municipal, a turma do nono ano começou sem Professor de Português! Parece-me que agora uma Professora vai assumir as aulas de Português, mas uma Professora tinha pegado contrato, desistiu na última hora e os alunos do nono ano estavam sem Português, uma matéria importante, que eu acho que é uma das mais importantes, como Matemática, não que as outras não sejam importantes, mas começar já o ano letivo sem Professores de Português é bem complicado, então nós temos que pensar em um jeito para nós conseguirmos resolver a situação. Então, pelo que eu me informei, fui atrás para ver sobre os concursos, parece-me que no mês de abril haverá o concurso público, e assim nós esperamos. Muito obrigada, senhor Presidente". A Vereadora **Cleunice Maria Valmóbida Closs** disse: “- [...] Eu sou bem favorável a esse Projeto em questão de as crianças, os alunos não ficarem sem aula. Eu fui Professora 35 anos, eu sei o desgaste emocional, físico, mental, todo tipo de desgaste que dá, tanto para as crianças quanto para quem está na parte da gestão, então assim, que bom, Damiana, que de repente em abril vai haver esse concurso, porque aí começa o ano letivo, aí já começa com o quadro de Professores completo, as salas de aula a todo o vapor, aí não tem aquela interrupção. Quem perde, gente, com certeza, a maior fatia é o aluno, o aluno sempre vai ser o maior prejudicado, mas a gestão também é difícil para um Diretor, para um Coordenador Pedagógico, então é bem amplo isso. Então que bom, o concurso público, ele é bacana, aí já começa o ano letivo, as coisas já estão em ordem e também não passam por esta Casa tantos contratos, que a gente sabe que lá na frente eles vão apontar. Então era isso, senhor Presidente, muito obrigado”. O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: “- [...] Sobre a questão de vários contratos, a gente aprova vários contratos, isso e aquilo, que aqui já foi falado pelos nobres colegas, eu lembro que quando a gente aprovou aquelas 52 contratações, no final do ano passado, início desse ano, eu lembro que eu ressaltei a vocês que é o seguinte, contrato de Professor, como é que acontece: se não são supridas as 52 vagas, se perde a validade desses contratos e é preciso abrir novos contratos para conseguir esses novos Professores, então é por isso, por causa dessas validades que se perdem, e a gente acaba aprovando vários contratos, muito embora porque não estão havendo concursos e agora parece que estamos no caminho que no mês que vem, em maio, a gente vai ter o concurso público, tanto que, se a gente notar as matérias que estão vindo para esta Casa, são matérias que estão sendo ajustadas para que se haja a abertura do concurso público nos próximos meses, senhor Presidente, então seria isso. Muito obrigado”. O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Muito comentado sobre mais essas três contratações aqui, não devemos esquecer que esse ano é um ano atípico, que foram assumidos mais cento e poucos alunos que vieram do quadro estadual. Aqui nessas justificativas já explica dos Professores que foram cedidos do Estado e tudo mais. Como foi mencionado aqui já, o concurso está para sair, graças a Deus e acredito que vai sair até em boa hora, porque não adiantava ter feito o concurso no final do ano com todos esses alunos, essas readequações que teriam que ser feitas novamente. Então acho que chega em boa hora, que seja feito, que seja executado para que o próximo ano não tenha o mesmo problema que nós tivemos esse ano, de contratações, Professores que são contratados, desistem e as vagas ficam abertas. Eu estive lá no colégio na semana passada e vendo a situação, coitada, fui conversar com a Diretora, dá pena, porque ela está lá se desdobrando em dez, ela dando aula, ela atendendo, fazendo... para deixar os alunos bem, então não é fácil, me coloco no lugar dela, que é difícil, então quanto antes se resolver isso, melhor, essas contratações são de extrema importância para os alunos e para a educação do nosso Município, para os alunos do nosso Município. Só me ater a um parêntese daquilo que o colega Hélio falou do estágio dos Farmacêuticos no posto de saúde. Foi aprovado, sim, nesta Casa aqui a liberação de estágio no posto de saúde, só que temos até uma aluna de Farmácia aqui e uma Enfermeira que pode dizer que só pode fazer estágio dentro do posto de saúde o dia em que tiver uma Farmacêutica formada, senão, não pode, entendeu, que assina, para acompanhamento, então nós não temos hoje, nós tivemos concursos, gente que assumiu e desistiu por causa do salário e o Município está atrás, o Município precisa ter esta pessoa ali dentro, até para aquisição de remédio, para tudo, tem que ter uma pessoa que assina! Então não é descaso da Administração Pública, é dificuldade de encontrar alguém que se disponha a vir trabalhar aqui dentro e



nós precisamos urgente disso. Se não deu até agora, espero que até antes de ser feito esse novo concurso alguém se disponha a vir trabalhar no posto de saúde de Marcelino Ramos como Farmacêutico, nós precisamos sim, mas não é pela liberação do estagiário que o estagiário pode vir, neste momento, o estagiário não está liberado, enquanto não tiver um Farmacêutico formado, não tem como acessar um estagiário. Era isso senhor Presidente, obrigado”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. Nas **matérias em primeira discussão e votação**, o Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre a Emenda à Lei Orgânica 001/2023. O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Essa alteração de lei aqui vem ao disposto no artigo quarto da Lei Federal 6.766/79, só adéqua a nossa lei municipal e aqui, analisando aqui no dia em que foi reunida a CUP, me deu até quase um ânimo, que nós já discutimos aqui, Vereador Enio, sobre a distância das APPs, quando eu olhei, achei que ‘vamos incluir as APPs junto’, mas o nosso Estado ainda não definiu isso aí, então não tem como fazer. Esperamos que logo possamos aqui também aprovar esses cinco metros das nossas APPs aqui, que a nossa área urbana é pequena, nós temos muita área dependente disso aqui para ser usada. Era isso”. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- [...] Sou favorável ao Projeto, porque com certeza beneficia nós aqui em função de rodovias que cortam o Município e é importante conseguir aproveitar melhor os terrenos, mas eu quero me ater um pouquinho em um tema que também é parecido com esse, que o próprio Vereador André colocou, que é das APPs. Eu estive conversando com algumas pessoas de outros municípios, é bem polêmica essa situação das APPs e aqui nesta Casa várias vezes foram feitos pedidos e a gente tem tentado buscar algumas alternativas, mas o que é que dá para ir se adiantando sobre isso, a gente sabe que precisa ter uma autorização a nível de Estado, do Conselho Estadual de Meio Ambiente, porém os municípios, eles já podem começar a fazer os levantamentos socioambientais; o que são os levantamentos socioambientais?! O Município precisa contratar uma empresa que vai fazer todos os levantamentos das áreas que têm curso hídrico e ali vai colocar a coordenada inicial, a coordenada final, tanta metragem, as propriedades, as famílias e vai fazer todo esse levantamento, isso aí é demorado, então isso também já pode ser feito pelos municípios, nós também podemos já começar a fazer esse trabalho aqui, após isso, o Município também já pode passar pelo Conselho de Meio Ambiente e fazer aprovação no Conselho de Meio Ambiente e a terceira etapa é a lei na Câmara, então na terceira etapa, haveria a lei da Câmara aprovando isso. No momento em que o Conselho Estadual definir que o Município pode começar a fazer, utilizar a metragem, não dos 20 e sim dos cinco, já está tudo aprovado. Então vários municípios do Estado já estão nesse adiantamento, então é importante e eu acho que nós também. Eu, me parece que teve uma empresa que já andou tentando contato com a Administração, só não sei se evoluiu sobre isso, a mesma empresa que presta assessoria para a TERMASA, que também já foi contatada para se começar esse estudo socioambiental. Então fica aqui a minha colocação de que é importante nós conversarmos com a Administração também para que se dê esse primeiro passo, que é o levantamento socioambiental, que é um processo um tanto demorado, detalhado, que vai ter em mãos para a gente diminuir a metragem das APPs de 30 metros para cinco, para sete, porque isso poderá variar bastante, pode ter lugares que em vez de 30, vai ser 10, outro vai ser cinco, outros vai ser sete, esse levantamento vai dizer como é que vai ser. Então, Presidente, só quis aproveitar esse espaço para falar um pouquinho sobre isso. Muito obrigado”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Emenda à Lei Orgânica em votação nominal. Aprovado por unanimidade em primeira votação. O Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 015/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade em primeira votação. O Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 016/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- [...] Com relação a esse Projeto aqui da área de ocupação do solo, é bem importante essa discussão. Aqui nessa discussão vem à tona o nosso Plano Diretor que foi aprovado.



Então o nosso Plano Diretor, e é isso que eu quero deixar registrado aqui, pode ser alterado; como que ele pode ser alterado? Ele pode ser alterado primeiro partindo uma demanda a nível de Município, passando essa demanda pelo Conselho de Desenvolvimento Urbano e após o Conselho, tendo aprovação, vindo para esta Casa Legislativa então fazer a aprovação. Neste caso aqui, até para que as pessoas entendam, se trata da área onde a gente tem hoje instalada a Queijaria Schneider e também a Olfar, dando sequência nos fundos até a Rua Erechim, dando sequência até à Rua Erechim. Então toda essa área hoje, a partir de agora, com a aprovação desta Casa, ela se torna uma área industrial; não que ela não seja residencial também, ela poderá ter construções de casas nesse local também. Então é bem importante esse Projeto, bem importante essa discussão do Conselho, a iniciativa da Administração também de puxar essas demandas para o Município, para a Prefeitura, para se achar, então, os caminhos para que se possa, então, se desenvolver, como é naquele local lá a Olfar, a Queijaria Schneider e outros empreendimentos que poderão ter ali, assim como também a gente já fez aqui um pedido, já veio a resposta também do Executivo, que é com relação às oficinas de chapeação e pintura, que também a gente vai falar sobre isso na sequência, que é um Projeto parecido com esse que a gente gostaria que viesse para esta Casa. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigado". O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Nada mais do que regulamenta, colega Enio, eu acho que futuramente a gente vai ver também esse Projeto aí, que já fomos e somos muito cobrados, até hoje estamos sendo cobrados sobre isso aí. Eu acho que futuramente é outra discussão que vem e que tem que ser resolvida, há tempo vem rolando e não se tem uma definição de área. Era isso, muito obrigado”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade em primeira votação. O Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 017/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **André Luchetta** disse: “- Senhor Presidente, eu sou favorável ao Projeto, mas aqui quero até deixar um parênteses aqui e lembrar que às vezes a gente começa a se acomodar, vamos dizer assim, e vai deixando o esporte de lado. Hoje se nota aí, de um tempo para cá, quantas atividades esportivas vão surgindo aos poucos, campeonatos, no passado já tivemos e agora (falha no microfone), aprovar este cargo sim e que continue, cada vez mais, Marcelino se destacando no esporte, jogos que vêm para cá, etapas que estão sendo feitas aqui e saem para fora, tantas pessoas, crianças mesmo se destacando no esporte de Marcelino Ramos, saindo competir para fora e trazendo troféus, levando a bandeira de Marcelino Ramos para fora do Município (falha no microfone)”. A Vereadora **Cleunice Maria Valmóbida Closs** disse: “- (falha no microfone) Eu como uma profissional de Educação Física, sou totalmente favorável, eu acho que, assim, o esporte, ele enobrece a pessoa e como bem o nobre colega falou, diversas modalidades estão surgindo, quer dizer, elas sempre tiveram, mas agora estão surgindo muito mais e está abrangendo todos os tipos de públicos, até alunos com deficiências nós temos competindo em Marcelino Ramos, então abrangendo também, uma coisa que eu sempre batalhei por Marcelino, que eram altamente machistas os campeonatos, toda a parte esportiva de Marcelino era só para o sexo masculino, não existia campeonato para meninas, não existiam esportes que travava, que fazia com que as mulheres participassem, estava sempre travado, era sempre campeonato de futebol, eram coisas que envolviam salão, futebol sete e que bom que esse coordenador, ele venha para abranger toda essa área que é a Educação Física, ela é muito vasta, ela é muito grande, então a gente fica muito feliz, eu principalmente, como profissional desta área, fico imensamente feliz de saber que o esporte está tendo o seu lugar, que há anos ele já vem vindo, a semente foi plantada e agora as coisas começam a dar resultado e ele é a longo prazo, a gente sabe que isso é a longo prazo. Então eu sou totalmente favorável e fico feliz por abranger todos os tipos de público e como eu já falei antes, crianças, adultos, jovens, inclusive também a terceira idade, que já teve campeonatos para isso também. Então eu fico bem feliz e sou totalmente favorável a esse Projeto”. A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: “- [...] Realmente, eu acho que isso é fundamental e nós, na pessoa do Girlei também, está fazendo um trabalho muito bom, ele é uma pessoa que corre atrás, que tenta fazer o melhor, infelizmente com pouca participação das pessoas aqui



da cidade, do Município, onde essas pessoas poderiam participar bem mais. Ontem, final de semana teve o campeonato de Jet ski, né Serginho, ontem nós estivemos lá e eu até achei que não seria uma coisa atrativa e sábado nós fomos lá assistir, o tanto de gente que tinha assistindo lá. Ontem daí tinha as finais e realmente, tinha uma mulher competindo no sábado e ela ficou em segundo lugar na categoria e já não é uma mulher jovem, é uma mulher da nossa idade e fez muito bonito lá e eu achei mais interessante do que a motonáutica a competição do Jet ski e os elogios que a gente recebeu do lugar que nós moramos, das pessoas, era só gente falando de Marcelino, do lugar bonito que nós temos aqui, que lugar, que paisagem, que encanto, que sossego, as pessoas estavam, assim, boquiabertas, então eu acho muito importante isso e eu falei para vários competidores, que a gente conversou no sábado também, que bom que vocês gostaram daqui, e daí eles disseram ‘não, nós vamos vir passar férias aqui em Marcelino, férias de verão, para ficar, para poder passar mais momentos com a família, porque vocês têm um lugar que vocês têm que agradecer todo dia o lugar que vocês têm aqui’ e a gente sabe que muitas vezes nós mesmos aqui de Marcelino não valorizamos o que nós temos aqui, essa água, esse lugar, esse sossego, essa paz que a gente tem aqui. Então eu acho muito importante, eu acho que o esporte... a minha família é uma família de gente que pratica bastante esporte e gosta do esporte e no que a gente puder eu acho que essa Casa sempre vai estar à disposição para fazer sempre o melhor pelo esporte. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigada”. O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: “- [...] Esse Projeto aqui, a gente trata diretamente do Coordenador do Esporte, hoje na pessoa do Girlei, que faz um trabalho excelente, hoje não há dúvidas que o trabalho que ele faz agrupa muito muito a Marcelino Ramos, eventos que a gente estava há anos sem acontecer e agora com ele as coisas estão andando, diversos tipos de esporte, não ficou mais atado somente ao futsal, foi ao futebol de campo, vôlei voltou, que isso foi uma alegria, quem joga vôlei sabe, agora também ele está apoiando o atletismo junto com a Prefeitura, a Educa Kids, as crianças que estão competindo e hoje saiu a notícia que vai ter campeonato de pesca de tilápia aqui em Marcelino Ramos, cara, isso é uma coisa maravilhosa, então assim, mais do que justo essa remuneração a um cara que realmente faz por merecer. Era isso aí, senhor Presidente”. O Vereador **Hélio Müller** disse: “- [...] O esporte, a gente sempre tem dito que o esporte, ele atinge a todas as idades e é necessário e parte da vida e do cotidiano de todas as pessoas, atividades esportivas, atividades físicas, além de serem essenciais para a integração social, essencial para a nossa saúde, para a disposição das pessoas que necessitam em virtude às vezes do seu trabalho, se desafiarem a fazer atividades, sejam elas de qualquer modalidade, então deixar aqui registrado o meu apoio, o meu incentivo a essa área que é tão importante do esporte, que já foi mencionado por várias vezes, em especial o trabalho do Girlei Bertolla à frente do esporte, as várias iniciativas, senhor Presidente, que têm de pessoas que têm paixão por esporte, por atividade, tem profissionais aí que são particulares que têm puxado a frente também, evidentemente que precisa ter alguém da estrutura pública, até pelo retorno que dá para a sociedade, acaba abrindo, assim, expectativa para os alunos, para as pessoas, de realizar seu sonho, de buscar conquistas, da disputa, enfim, da disputa saudável, isso tudo tem estimulado uma rede grande de atividades nesse sentido e, por outro lado, também todos os voluntariados que estão em volta disso, dando opinião, disputando, montando times, participando de uma forma ou de outra, então ele acontece quando acontece isso, tem alguém que puxar a frente quando tem incentivo público, para dar um retorno importante para a comunidade, inclusive pode até evitar muitos casos de doenças, de outros fatos que são plenamente reconhecidos pela atividade esportiva. Acredito que ainda há muitas áreas que podem ser exploradas, mas tem evoluído muito, evidentemente que todo esse tipo de atividade, de projeto, de propósito, a gente é a favor porque a nossa comunidade precisa e necessita desse esporte, lazer, integração e também atividade física saudável. Obrigado”. O Presidente **Sérgio Antônio Beal** disse: “- Também gostaria de parabenizar o trabalho que o Girlei Bertolla faz em nosso Município, dizer também que temos uma outra demanda, que é a questão do basquete, aonde em Marcelino há um grupo que vem praticando basquete e vai chegar até esta Casa, aos demais Vereadores, se não chegou, eles estão pedindo a colaboração da Câmara, do Executivo, para a criação de uma pequena quadra de basquete



em nosso Município, já tem sugestão de ser lá na Estação Férrea, então é mais um atrativo, mais um esporte que vem para o nosso Município”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade em primeira votação. O Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 019/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- [...] É bem importante esse Projeto aqui para nós puxarmos uma outra discussão também em cima desse tema. Primeiro dizer que a concessão dessa GED para o Motorista que vai fazer o transporte noturno é justa porque vai estar trabalhando em horários diferentes, vai estar chegando em casa depois da meia-noite e vai estar se preocupando durante o dia com manutenção do ônibus, deixando limpo durante o dia para sair de noite de novo e durante o dia também vai estar em algumas horas de atividade, então bem importante. Também bem importante porque nós temos a classe de Motoristas, e aqui junto com a classe de Motoristas, quero incluir os Operadores, que aqui é a mesma classe, a classe 5, nós estamos percebendo uma dificuldade nas contratações de Motoristas, que estamos tendo vários processos seletivos e ninguém se inscrevendo ou se inscrevendo e não vindo, daqui a pouco, para assumir o cargo, de dificuldades e tal, mas onde está o ponto principal que eu quero chegar: o salário básico hoje dos Motoristas e Operadores, a nível de Município, é muito baixo, hoje é menos de dois mil reais, é um mil e oitocentos e pouco o salário básico para Motorista. Então isso tem dificultado a conseguir novos Motoristas, novos Operadores e teremos dificuldades para o futuro também, porque se nós pegarmos o Operador de Máquina que conhece um pouco de máquina e trabalhar para uma empresa, ele vai ganhar, no mínimo, cinco mil reais, e o nosso básico é menos de dois mil. Então esse problema nós vamos enfrentar para o futuro, com certeza, e claro que os Motoristas e Operadores que hoje estão trabalhando na Prefeitura, daqui a pouco, vão começar a pensar em outras atividades, porque o salário não consegue fazer a manutenção da família, a manutenção da vida, enfim, os ganhos não são suficientes. Então eu deixo aqui a sugestão e na mesma sugestão que deixo, parabenizo o Executivo pela reclassificação das classes um e dois para três, uma reivindicação justa que a Administração atendeu, que a Administração agora também pense de uma forma de valorizar o padrão cinco, os Motoristas e Operadores. São cargos essenciais para que a máquina pública funcione, são cargos importantíssimos para que os munícipes consigam ter a prestação dos serviços, mas precisam ser bem remunerados, ou seja, ter uma remuneração justa, porque a remuneração do Poder Público, e não falo só do nosso Município, mas em especial do nosso Município, a remuneração do Poder Público hoje não é compatível com as empresas particulares, então precisa ser ajustado isso para que tenhamos trabalhadores como Operadores e Motoristas para o futuro e não encontrarmos problemas, como já estamos encontrando na dificuldade de ter Motoristas e Operadores. Seria isso, senhor Presidente”. A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: “- Senhor Presidente, bem colocadas as palavras do colega Enio e assim, a gente já ouviu vários Motoristas e a gente até comenta sobre o vencimento, o valor do salário e as pessoas muitas vezes não acreditam e assim é uma batalha nossa também, as Serventes, uma classe que a gente vinha sempre falando e que a gente ficou bem feliz que teve o merecido valor, então a gente agradece muito ao Poder Executivo e que de repente a gente venha a pensar no salário também dos Motoristas, dos Operadores de Máquina e a gente vê muita diferença, inclusive com Alto Bela Vista, do concurso lá, o vencimento padrão dos Motoristas, dos Operadores de Máquina, então a gente vê como é desproporcional. Então muitas vezes a gente não tem, em outras áreas também não tem pessoas inscritas, como a dificuldade que nós tivemos com os Médicos também, de assumirem, Farmacêutico, como o colega André falou, muitas vezes também por causa do valor da remuneração, então é uma coisa que a gente tem que pensar futuramente e eu acho que vem ao caos agora. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigada”. O Vereador **Hélio Müller** disse: “- [...] Nós estamos tratando um Projeto com referência à criação de uma GED, aqui para quem está nos escutando, ela se trata em específico para o desempenho da atividade de Motorista para o transporte universitário noturno e virtude de ter as suas atividades durante boa parte da noite com o transporte dos universitários, por outro lado também



nos deixa feliz que vem se confirmando aqui uma pauta dos próprios estudantes que tivemos aqui junto nesta Casa com os estudantes, com o Executivo, tratando sobre a garantia da manutenção do transporte gratuito aos universitários, conforme está estabelecido em lei, conforme tem estrutura própria há mais de nove anos e por outro lado aqui deixar também aqui o nosso registro, quando, no meu entendimento, quando a gente recebe esse Projeto de Lei, ele serve também como uma confirmação da Secretaria de Educação, do Executivo da continuidade desse transporte, ele é fundamental e necessário para os nossos jovens no que diz respeito principalmente à questão financeira. Evidentemente que nós sabemos que tem outros Motoristas dessa área da educação que também desenvolvem atividades, eu não sei a forma, se é através de hora extra, em finais de semana, pelas atividades que nós falamos, esportivas, agora no Encontro da Mulher eu vi que tinha Motoristas, outras atividades nos finais de semana que os Motoristas também desempenham fora dos seus horários e aqui não quero ser repetitivo, que é notório, hoje os valores de mercado, tanto de Motorista quanto de Operador de Máquina, quanto ao resultado que dão, uma vez as pessoas tinham bem mais atração por prestar um concurso público, principalmente nessas áreas que estamos falando, tinha alta demanda com profissionais qualificados para essa área e hoje as pessoas analisam porque tem oferta maior de mercado fora e acaba desmotivando as pessoas a participarem de concurso, como tem vacância que já foi registrada de vários cargos, enfim, então a gente tem que pensar também nessa questão de valorização. Nós aprovamos aqui anteriormente a criação de cargos de confiança, já aprovamos esse ano outros cargos de confiança, que são cargos novos, a GED já existia, então nós estamos ampliando aqui também para a Secretaria de Educação. O fato é que sempre um governo preocupa a folha, o orçamento de folha, mas enfim, também teve a saída de profissionais dessa área que se aposentaram ou que foram exonerados dessa área pelo Executivo que abre essa possibilidade, como entrou nesta Casa também os senhores Vereadores perceberam que entrou nesta Casa também a criação de mais cargos da área de Motorista que tem uma necessidade em virtude do acúmulo de serviço, da contratação que não teve muitas pessoas inscritas e se habilitaram para o cargo. Percebemos que FGs e GEDs são dados para servidores que desempenham a função a mais ou diferente do que nós estamos falando; CC são os cargos de confiança que o Executivo dá (falha no microfone). Citando um exemplo dos Secretários que são nomeados com cargos de confiança do governo, da direção da TERMASA e outros cargos que têm lá que são de confiança e olhando assim brevemente esses cargos... (nova falha no microfone). Só para complementar, Presidente, citando aqui os cargos de CC, GED, o Município já ultrapassa 50, então é um fato também que foi acrescido já há vários cargos novos, há essa necessidade em alguns setores, conforme foi aprovado aqui e é importante essa reflexão dos demais Vereadores, já que falaram aqui essa questão da condição dos básicos dos demais cargos, no sentido de nós garantirmos o atendimento de qualidade ao público e também aos nossos municípios. Obrigado". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade em primeira votação. O Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 020/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. A Vereadora **Cleunice Maria Valmórbida Closs** disse: "- Senhor Presidente, eu acho assim bem bacana esse Projeto, ele vem também de encontro ao que a gente estava falando antes, das modalidades desportivas, o ciclismo, que hoje ele está em alta e a gente recebe bastante turistas, bastante grupos de ciclistas, inclusive Marcelino Ramos também tem e bacana o Projeto, ali fala chimarródromo, então traz também as nossas culturas, as nossas raízes e eu acho que como cidade turística a gente tem que agregar isso e tudo que vem a somar, o que vem a ser um atrativo, o que vem a agregar, a gente tem que ser favorável. Esse é o meu voto, sou totalmente favorável, senhor Presidente, a esse Projeto". O Vereador **André Luchetta** disse: "- [...] Só deixar claro que quando eu vi esse Projeto me lembrei, lá há um ano e meio atrás, dois anos atrás, quando fui Presidente desta Casa, participei das reuniões do CREDENOR na época e lá que se iniciaram essas discussões, então já faz praticamente dois anos que começou a ser discutido isso aqui e hoje está se tornando realidade, então é uma coisa regional, muito interessante, eu acho que nós que temos um pouquinho mais de



experiência, um pouco mais de idade, a gente está acostumado com o chimarrão, mas podemos incentivar também os mais novos, que levassem a tradição à frente e daqui a pouco evita outras bebidas no meio do caminho dessa juventude também aí. Então acho interessante sim, sou a favor, na época fui favorável lá naquelas reuniões e continuo sendo favorável, com certeza. Muito obrigado”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade em primeira votação. Nas **demais proposições**, o Presidente solicitou a leitura do Requerimento 03/2023. Após a leitura, colocou o Requerimento em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- [...] Muito importante nós puxarmos esse tema e por isso que fizemos esse Requerimento aqui nesta Casa para que possamos, em forma de Requerimento, fazer a discussão. Inseminação artificial a nível de Município: primeiro dizer que a inseminação artificial é de extrema importância para o desenvolvimento do Município, é de extrema importância para o desenvolvimento das propriedades rurais, é de extrema importância para mudarmos e melhorarmos as genéticas dos bovinos de leite e de corte. No passado se começou uma inseminação aqui no nosso Município e, se não me falha a memória, o primeiro inseminador que tivemos aqui foi o nosso querido Trampa, pai da Cleu, que trabalhou por muitos anos na inseminação artificial. Era novidade na época, conversando até com a Cleu, muitos prêmios se conseguiu, o seu Trampa conseguiu pela genética que conseguia levar às propriedades rurais através da inseminação, a melhoria do rebanho do leite e principalmente, na época, o rebanho de corte. Então, a inseminação, ela vem para alavancar as propriedades e foi o que aconteceu naquele período com o Trampa e veio em uma sequência de melhorias no nosso Município. Só que hoje a gente tem percebido que se tem algumas dificuldades com relação à inseminação artificial, são vários pontos que precisam ser ajustados para que se consiga ter uma explosão de melhoria genética no rebanho como se teve lá no início, mas hoje com a evolução que se teve, se evoluiu muito, então muitas outras coisas surgiram, muitas novas raças surgiram, de corte, de leite, avaliações do rebanho para saber qual o melhor touro a ser usado para a atividade, o que tem que fazer na propriedade, então muito se evoluiu do que tinha no passado. Então precisamos agora, neste momento, conseguir ter aquele plus que tivemos lá no início, mas nós paramos; o nosso Município, ele não conseguiu dar... alavancar a genética tanto de bovinos de leite como de corte quanto... as duas atividades, leite e corte, não conseguiu ter um plus como se espera e se tem em outros municípios, nós temos outros municípios muito mais evoluídos e nós, daqui a pouco, começamos a inseminação antes do que eles, mas daqui a pouco o modelo que se tem hoje, não que esteja errado, mas não comporta mais, ele tem que ser ajustado. Funcionou até um momento, as coisas evoluem, as coisas melhoram e a inseminação também. Então fica aqui a minha colocação, principalmente nessa situação: precisamos encontrar o melhor caminho, a melhor alternativa para que se consiga realmente ter qualidade de bovinos de leite e corte no nosso Município, que não os produtores do nosso Município não precisem comprar a vaca de leite de outros municípios, de outras regiões, que tenhamos os nossos produtores produzindo aqui dentro as suas bezerras, as suas novilhas, que possam até vender para outras propriedades, assim como o gado de corte, isso é possível, mas precisamos focar a inseminação. Puxando um pouquinho para dentro da questão técnica da nossa inseminação no Município e que pautou também fazer esse Requerimento é que hoje nós temos várias pessoas falando da dificuldade de conseguir chegar o inseminador até a sua propriedade. Muitas vezes chamam o inseminador e não consegue ser atendido ou o inseminador está muito longe da sua propriedade, está em outra comunidade e não consegue ser atendido para efetivamente fazer a inseminação. Então muitos fatores que vêm a causar esse problema, primeiro: o valor repassado aos inseminadores, eu até fiz uma pesquisa hoje, eu até tenho o contrato aqui na mão também da inseminação, o Município repassa R\$ 40,90 por inseminação e o convênio é com a cooperativa COCEL, a COCEL faz mais uma complementação, vai em torno de R\$ 43,00, só que o inseminador que está lá na comunidade, ele não consegue priorizar isso dentro da sua propriedade porque ele tem outras atividades dentro da sua propriedade, tem outras atividades e o valor que ele recebe não comporta os custos de deslocamento e trabalho quando é uma comunidade um pouquinho mais distante, pelo preço do combustível. Então já



começa por aqui a dificuldade de se pagar um inseminador para fazer um trabalho ideal para se melhorar a inseminação artificial, começa pelo valor pago para aplicação, para efetivar as inseminações, então isso também é um ponto que se precisa ser revisto. A questão do inseminador, quem são os inseminadores? A gente sabe que temos vários jovens hoje no Município que fazem inseminação, fazem perfeitamente, mas eles não conseguem, e falo para eles, se for preciso, eles não conseguem priorizar essa inseminação dentro da sua propriedade, porque eles têm outras atividades e o valor que é repassado para eles não cobre, muitas vezes, os custos, muitas vezes vão fazer uma inseminação em uma propriedade empatando ou não ganhando nada, mas fazendo o favor de não deixar as pessoas, daqui a pouco o vizinho lá, daqui a pouco, sem ter a inseminação. Com isso, de repente, dificultando a melhoria da inseminação, então é importante se pensar nessa estrutura de como se melhorar ainda mais a inseminação a nível de Município, pensando em valores a se repassar aos inseminadores, pensando genética utilizada, pensando em inseminadores, em formação profissional para que se tenha, realmente, ganhos de genética para bovinos de leite e corte a nível de Município para que possamos desenvolver as nossas propriedades ainda mais. Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Hélio Müller** disse: “- [...] No que se refere a esse convênio, é importante deixar registrado para a nossa comunidade, a manutenção que vem sendo dada a esse programa, ele é de fundamental importância lá para o agricultor, para quem precisa desse trabalho; eu também recebi vários contatos, conversei com alguns agricultores que necessitam desse trabalho, já foi muito bem relatado aqui pelo Vereador Enio, conversei com o Presidente da cooperativa COCEL, com o Jairo, troquei uma ideia também com o Claiton, que é o Secretário de Agricultura, conversamos sobre isso. Então deixar aqui também a minha colaboração e o entendimento de vocês nesse Requerimento, que o propósito de fato é como que a gente pode melhorar o que já vem sendo feito, então primeiro ressaltar a importância que tem uma genética de qualidade e a importância que tem de investir em projetos, em apoio aos agricultores na área da produção, porque vai melhorar a produção do agricultor e consequentemente do Município e também as respostas positivas dos impostos do interior. A gente tem percebido, senhor Presidente e colegas, o impacto que deu com a estiagem de 2021 para 2022, agora 2022 para 2023, quanto foi perdido dentro das propriedades, quanto foi perdido nos retornos para o Município e a gente percebe, conversando com os comerciantes, que é o setor aqui da cidade, como que está o movimento desse mês de março também dentro da nossa cidade em virtude de que a gente sabe que boa parte do comércio se movimenta pela nossa agricultura. Então quando nós falamos em incentivo aos nossos agricultores, todas as áreas de produção, elas são essenciais, porque é um retorno garantido, já no mesmo ano ou no ano subsequente e esse fato, de fato, é o que nos preocupa, registrando também o que já foi dito aqui, que tem outras atividades que eles fazem e muitas vezes por estar muito longe ou fora, pegar o celular naquele momento, por estar trabalhando em áreas do interior, que nem todo lugar pega, se tem um prazo para se fazer também e o agricultor acaba enfrentando essas dificuldades. Acredito que, em uma alternativa de conversa com todos, com cooperativa, Secretaria e as próprias pessoas que estão prestando esse serviço aos nossos agricultores, evidentemente pensando e reavaliando inclusive os custos, os preços disso tudo, se acha uma alternativa aí que faz com que, daqui a pouco, a possibilidade de outras opções para que os agricultores continuem tendo esse atendimento, que ele vem dando continuidade a esse programa e é importante garantir os prazos e a melhoria dos retornos para os nossos agricultores, então por isso que eu peço a vocês esse entendimento e apoio. Obrigado”. O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Em boa hora este Requerimento e dizer, já dizer para a comunidade toda que na semana passada nós estivemos junto com o Prefeito Municipal reunidos e há muito tempo eu venho brigando com isso aqui, acho que não só a inseminação artificial, mas a nossa classe leiteira, a criação de gado, nós temos que iniciar, já falei uma vez aqui e essa semana falei com o Prefeito e o Prefeito, pelo jeito, entendeu a situação, que nós temos que sair desde lá da pastagem, do trato do nosso gado, eu acho que nós temos propriedades exemplo dentro de Marcelino, muito bem programadas, projetadas, se virando por conta já, mas nós temos muito o que dar assistência ainda em várias propriedades em Marcelino Ramos que têm vontade



de trabalhar mas falta talvez o up de um projeto, de um auxílio técnico para eles se colocarem bem dentro da propriedade, então o Prefeito essa semana ouviu e acredito que vai sair do papel, entendeu, junto com Secretaria da Agricultura, EMATER, COCEL, tudo isso aí e acho que tem como melhorar, e muito, como o nobre colega falou, nós temos muito o que melhorar e temos muito mesmo, entendeu, nós temos a terra aqui, temos a mão de obra lá na colônia e estão faltando detalhes, detalhes que vão fazer a grande diferença. Se o colono vai bem, como sempre se fala, a cidade vai bem, todos vamos bem. Nós dependemos, hoje somos um município essencialmente agrícola e o turismo fomenta, trabalha, mas são grupos que estão ali, parte da comunidade, e nós temos a outra parte que é a agricultura e nós temos que dar sim esta mão. Então sempre sonhei com isso e que se realize, eu acho que o próprio colega Vereador é Técnico da Secretaria de Agricultura também e tem que ter um projeto e aplicar esse projeto, chegar em uma propriedade ‘o que vamos fazer? Vamos começar aqui com um programa de pastagem, um programa de inseminação, para ver essas propriedades serem todas iguais, um concorrer com o outro, digamos assim, que se um concorrer com o outro, vai ficar mais bonito ainda, um vai querer produzir mais do que o outro e assim nós temos que ser. Então veio em muito boa hora sim, com certeza, eu acho que ninguém pode trabalhar de graça, ainda mais no preço que as coisas estão hoje, os inseminadores têm que ter o seu ganho, com certeza e se tiver que reformular alguma coisa, que se reformule, que o Executivo faça e que faça funcionar. Era isso”. A Vereadora **Cleunice Maria Valmóbida Closs** disse: “- Senhor Presidente, nobre colega, eu só venho agradecer as palavras também, o meu pai foi pioneiro nisso, eu acompanhei ele várias vezes quando ele fazia inseminação, tanto pela Prefeitura quanto quando fez particular com seu fusquinha branco, que passava e era conhecido. Então acho bacana, assim como o Enio falou também que tudo vai progredindo, as coisas vão mudando, a genética, a ciência, a evolução, então que o Município também venha evoluindo junto, como o nobre Vereador também André falou. Tem que ter programas que venham ao encontro dos anseios da agricultura de hoje e eu acho que Marcelino Ramos, ele tem essa competência, a gente tem agricultura muito forte aqui, só o turismo não, é meio a meio e acho que tem que dar esse apoio aos agricultores sim com todo o respaldo também do Poder Público. Era isso, senhor Presidente, obrigado”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Requerimento 04/2023. Após a leitura, colocou o Requerimento em discussão. O Vereador **Hélio Müller** disse: “- [...] Nós, quando falamos do nosso cemitério municipal nós falamos também das atividades, além dos entes queridos, de um espaço no roteiro do próprio turismo, que ali todos os dias, todas as horas, em momentos especiais também circulam várias pessoas e inclusive estou compartilhando agora no grupo dos Vereadores, não sei se os demais têm visitado ultimamente também, acredito que sim, o nosso cemitério municipal é uma preocupação e relato de várias pessoas com relação, isso não é de hoje, a gente sabe que é de tempos, a dificuldade de se encontrar alguém para que consiga fazer essa manutenção adequada que as pessoas esperam, que não voltem lá do cemitério às vezes mais tristes do que chegaram e esse é o objetivo desse Requerimento também, é poder nós fazermos essa discussão, acharmos alternativa em conjunto com a Administração, porque o objetivo nosso é melhorar, é melhorar. Ter ido lá olhar, a Vereadora Cleu nos acompanhou, que estava em um momento... tinha possibilidade naquele horário para acompanhar, algumas pessoas nos mandaram foto, nos ligaram, nos procuraram: ‘o que é que está acontecendo com o nosso cemitério municipal?’; evidentemente que é um compromisso também meu, nosso, de cidadão, de autoridade, do Executivo Municipal, alguns entraves que a gente sabia que tinha era o básico do básico que era o salário também de um Zelador de cemitério e nós falamos aqui em outros momentos, o que fazer, terceirizar, qual seria o caminho de ter uma pessoa lá com um tempo maior para, de fato, deixar o nosso cemitério com uma aparência que se identifica com o nosso turismo, com as nossas pessoas, com os entes queridos que estão lá e assim por diante. Eu lembro que nós sugerimos, logo no início do mandato, da possibilidade de acumular já em cemitérios municipais e da região, eu citei como exemplo, na época, Piratuba, que foi colocado um tipo de brita, aquela mais fininha, o pedrisco no



cemitério para ajudar a agilizar algumas coisas, sugestões de melhorar aquela estrutura da cruz central ali que está... a estrutura para baixo que está escorrendo, de um banheiro interno lá no local, se tivesse uma pessoa permanente, evidentemente que há a possibilidade de deixar os banheiros lá no local, enfim, é esse o espaço que nós estamos discutindo, pedindo para vocês e nós em conjunto o que é que nós podemos, de fato, espero que deverá entrar, Vereador, no concurso público de novo essa vaga agora, como foi melhorado o piso ali do básico do nível um, daqui a pouco a possibilidade de alguém que se habilite, que nem diz o outro, nos surpreenda com um trabalho diferente lá, qual é o caminho que nós podemos tomar para fazer com que nós consigamos algumas estruturas básicas internas que acredito que não têm alto valor, na entrada ali, na chegada, de cordões, de banheiro, de pintura, a própria situação que está entre os espaços locais, já foi feito, acredito que pelo Executivo Municipal, foi colocada brita já em parte, um acúmulo de água, que vai entrando água lá, daqui a pouco a falta de roçada em alguns lugares, o depósito das sobras que estão ali, assim como a gente fala da cidade e das ruas, tem a parte também das famílias, dos moradores, não é só o Executivo Municipal, mas ali, de fato, aponta a necessidade de ter alguém presente, o seu período específico para estar ali, ver, ajudar, puxar auxílio e, de fato, esse é um problema que não é só do Prefeito, não é só meu, não é só nosso, não é só da comunidade, que nós precisamos, em conjunto, dar um atenção mais especial. Esse é um tema que eu já disse aqui, é um tema que não é novo, um tema antigo, da preocupação das famílias, mas eu gostaria, de fato, que se alguém não foi lá, dá uma passadinha, dá uma olhada e aqui a gente não está achando culpado chefe de cidade, é isso, aquilo, aquele outro. Nós precisamos, com urgência... todo dia está entrando alguém lá, ou daqui ou de fora, e quem não gosta de chegar em um local e ter a entrada, a chegada, os locais, a estrutura mínima de água, de banheiro, do local do nosso cemitério municipal. Então a gente traz esse debate para cá, agradece as pessoas que nos procuraram, a gente tem acompanhado isso e o que é que nós, em conjunto, a pergunta que fica, podemos agir rápido e de dar uma outra aparência, uma outra resposta para as pessoas que estão ali ou que vão até ali, positiva no sentido do nosso cemitério municipal, que é um espaço dos entes queridos e também um espaço que também circula muita gente todo dia ali. Seria isso, espero o entendimento de vocês aí. Obrigado". A Vereadora **Cleunice Maria Valmórbida Closs** disse: "- [...] Realmente eu estive lá com o Vereador Hélio, a gente esteve visitando, várias pessoas procuraram, as fotos vocês poderão ver no celular de vocês no grupo, elas falam por si, o cemitério é um tema polêmico faz muitos anos, nossa, já vem se arrastando. Só que ele está realmente feio, gente, está caótico. Foi feita uma estrutura com essas britas mais ficou pior do que se não tivesse feito, está lá para ver. As enxurradas, elas cobriram os meios-fios, levou tudo e a lona já vem para cima, está cheio de mato e é lógico que as pessoas que têm seus entes queridos lá também não fazem a sua manutenção, então aí são dois divisores: tem a parte que é do Poder Público, que realmente ele tem que dar a infraestrutura, ele tem que dar quase pronto para a pessoa poder manter, e a parte também dos nossos municípios, que têm que fazer a sua parte também, colaborar e também é uma questão de saúde pública, senhor Presidente, a gente viu lá várias poças de água, com muito mosquito lá dentro, mas mosquito, eu saí toda picada de lá, então tem uma placa muito bonita lá na frente da Secretaria de Saúde e de Meio Ambiente falando do mosquito da Dengue, mas daí você adentra o cemitério e você vê toda aquela calamidade. Então ele precisa urgente agora de limpeza, uma limpeza, uma boa manutenção até que venha esse Zelador. Então eu acho assim, ele é um ponto turístico? É, o cemitério é um dos lugares mais visitados no mundo e na nossa região também, então a gente também, não como atrativo turístico, mas manter a limpeza, a ordem, então ele ainda é todo de arame farpado, do tempo do Ariri, como se fala, então acho que precisariam sim de um projeto arrojado, bonito, com Engenheiro, Arquiteto que realmente vá condizer e é lindo o lugar lá, a vista do nosso cemitério, ela é maravilhosa! Vocês já foram lá, já olharam? Eu sei que não é um lugar agradável de ir e ficar olhando, mas ele tem a vista para o lago, ele dá uma paz, assim, eu sei que tem várias pessoas que vão ao cemitério também que não têm entes queridos lá que vão para rezar, porque lá também é um lugar de oração, então que o Prefeito que agora está em exercício, que ele tenha um olhar bacana para esta causa também, a gente aqui é solidário, estamos aqui para somar e que, se esse



cargo, ele existe, eu não sei, acho que não existe ainda, que seja criado, que tenha concurso e que tenha realmente um salário atrativo, que lá tem que ter uma manutenção contínua, aí é um tanque com uma torneira de água que não tem acesso para pegar, aquela cera, ela escorre toda e as pessoas caem, deslizam por lá, está muito feio, você chega lá e é assustador até, você chega lá assim e vai começar a observar tudo. Então, que todos tenhamos um olhar carinhoso, diferenciado nesse lugar, que é o lugar em que todos estaremos lá, lá nos reuniremos todos juntos. Era isso senhor Presidente, muito obrigada". O Vereador **André Luchetta** disse: "- [...] Quando eu fui Secretário de Obras, na época o falecido Pizzatinho era o Zelador do cemitério, isso não dá para esquecer, que ele chegava a conversar lá dentro e quando ele falou em se aposentar, na época, pedi permissão para o então Prefeito Realdo Colla, fizemos um levantamento do cemitério. O Pizzatinho, na época, desenhou todo o cemitério, todos os lotes com os nomes dos lotes, isso deve estar na mão do Joel por aí, então na época foi mapeado, porque muitos túmulos que estão lá, muitas caveiras que estão lá, ninguém sabe de quem é de tantos anos que se passaram e até a falta de manutenção, como a Vereadora falou. Então, na época, os nomes existem, de quem está lá e quem não está, está tudo lá, porque ele era um grande conhecedor e uma pessoa muito caprichosa; depois dele, infelizmente, concurso teve, a gente sabe de pessoas que fizeram concurso mas, pelo salário, abandonaram e nunca mais ninguém se propôs a fazer. Então assim, concurso com certeza vai ser aberto novamente para Zelador de cemitério, tem que ter, mas tem que ter uma pessoa permanente, que saiba o que está fazendo, que cuide e aí como se fala assim, há muito tempo que é falado aqui nesta Casa, que se tenha um banheiro, que se tenha o cuidado. Ontem mesmo eu estive lá, porque eu toda semana vou no cemitério, ontem eu estive lá. Em um dia de chuva, uma chuvarada, com certeza fez uma valeta no meio da brita que foi colocada, quando colocaram estava muito bonito, mas infelizmente correu, abriu valeta, está lá para quem quer ver. Lá na cruz também a cera está correndo, vi ontem isso aí também, tem que ser resolvido com certeza, sou favorável sim e que se resolva logo, que apareça alguém logo disposto a trabalhar lá no cemitério também. Era isso". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Daqui a pouco é chover no molhado falar a mesma coisa, porque o problema do nosso cemitério é o Zelador, eu entrei aqui nesta Casa em 2012, desde 2012 eu vejo falar 'o Zelador de cemitério para nós conseguirmos manter, fazer manutenção', desde 2012 e o tempo vai passando e não se consegue. A desculpa que se tem ou se é de fato realmente se diz que é o salário do Zelador e o salário, realmente, é um salário baixo. Agora deu uma melhorada com a questão de reclassificação, que foi para o padrão três, mas mesmo assim, quando vai entrar, vai entrar padrão 3, letra A, também vai ser baixo, não vai ser um grande salário. Aí que eu quero deixar aqui a minha colocação para nós Vereadores, para os Vereadores líder do governo, demais Vereadores que fazem parte do governo, se nós estivermos correndo o risco, daqui a pouco, de nós fazermos o concurso público nesse salário que será o padrão três, classe A e ainda não tivermos ninguém que queira ser efetivamente o Zelador do cemitério, o cara que vai cuidar, vai fazer manutenção, vai cobrar das pessoas, não é Cleu, não é André, que façam a manutenção dos túmulos, que façam a manutenção dos seus lugares lá, vai estar lá para fazer as melhorias, daqui a pouco essa questão da brita que correu é a manutenção que puxava de volta, são as flores que estão amontoadas lá, daqui a pouquinho foi se fazer limpeza e deixou ali porque não sabia onde levar, então quem está ali vai orientar, então precisa, se não tivemos o Zelador do cemitério através do concurso público e o problema for salário, eu vejo que nós temos que procurar Ministério Público, nós temos que procurar Tribunal de Contas e levar esse problema para eles e pedir uma autorização ou encaminhamento deles de como fazer a nível de Município isso; Ministério Público, Tribunal de Contas, nos digam como é que podemos pagar R\$ 3.500,00 para o Zelador de cemitério, esse é um problema de 12 anos, de 15 anos que foi depois que saiu o Pizzatinho, quando se tinha o Pizzatinho, não se tinha esse problema, de lá para cá tem esse problema. Mas sempre se cai na questão de que o salário não é compatível e concordo, realmente não é compatível. Então, se o Município não tem poder suficiente para legislar o salário do Zelador do cemitério, vou procurar Tribunal de Contas, vou procurar Ministério Público e vamos levar o problema para eles para a gente conseguir chegar a ter efetivamente o que se precisa.



Seria isso, senhor Presidente, muito obrigado". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em votação a Ata 08/2023, da sessão ordinária do dia oito de março de 2023. Aprovada por unanimidade. Nas **Considerações Finais do Grande Expediente**, somente alguns Vereadores se manifestaram. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- [...] Quero trazer dois assuntos, primeiro: A gente fez uma Indicação aqui para o Executivo para custear o transporte para os alunos que cursam cursos técnicos fora do nosso Município, seja Concórdia, Erechim ou Getúlio, nós temos essas três cidades principais, principalmente Erechim e Concórdia. O Executivo aqui respondeu que está fazendo, então, o transporte universitário gratuito, parabéns à Administração Municipal, que entendeu o pleito dos estudantes universitários, assim como desta Casa de Vereadores aqui, que solicitamos que fosse gratuito o transporte universitário, mas coloco aqui também que o Município está propenso a pagar, então, o transporte para os alunos de segundo grau, cursos técnicos de segundo grau, desde que se tenha uma associação. A gente sabe da dificuldade que é formar uma associação, sabe que não é fácil fazer isso, mas daqui a pouco seja o caminho a nível de Município para que se tenha o repasse de recursos para os estudantes. Eu não sou totalmente contra isso, eu acho que é importante se ter uma associação de estudantes que englobe, daqui a pouco, tanto os universitários quanto os alunos de segundo grau, técnico, porém isso não pode e não deverá ser jogado no colo, na responsabilidade desses alunos; o que é que eu quero dizer com isso? Quem tem que puxar a frente para se fazer uma associação de estudantes é a Secretaria de Educação. A Secretaria de Educação tem a responsabilidade e o dever de chamar esses estudantes e junto com eles construir uma alternativa, construir uma associação para que se possa, então, se receber os recursos financeiros do Executivo para custear o transporte, que é de extrema importância que nós tenhamos os nossos alunos universitários, como os técnicos morando no nosso Município e estudando em outros municípios, isso é importante, é necessário, isso é desenvolvimento. Então eu deixo aqui a minha colocação a esses alunos de cursos técnicos e suas famílias que é possível sim se construir uma associação, mas quem tem que puxar a frente, como fazer é a Secretaria de Educação, convocando reuniões, fazendo encaminhamentos para se chegar a esse ponto de termos uma associação de estudantes onde se possa passar os recursos e se não for dessa forma, então que o Município, a Administração busque outras alternativas de custear esse transporte para os estudantes. Senhor Presidente, também queria falar um pouquinho com relação a uma Indicação que fizemos nos últimos dias especificamente de oficinas de lataria e pintura de pequeno porte. Falamos anteriormente um pouco sobre isso, que é o que se refere ao nosso Plano Diretor. Primeiro dizer que o nosso Plano Diretor, ele é ajustável em qualquer momento que se achar necessário, através do Conselho, Câmara de Vereadores e pela demanda apresentada. Nós apresentamos aqui uma demanda que não vem só de nós Vereadores, Vereador Hélio, Vereador Enio que indicamos para o Executivo para que se faça um estudo acerca disso, mas eu sei que é demanda dos demais Vereadores também para que nós mudemos pequenas coisas dentro do Plano Diretor, por exemplo, a oficina de lataria e pintura, ela hoje está classificada como CS3, mas a de grande porte, mas nós não temos hoje oficina de lataria e pintura de grande porte no Município. Então quando se tratar de uma oficina de lataria e pintura de grande porte, eu até concordo que ela tem que ter uma área mais restrita, uma área mais fora, daqui a pouco, do nosso centro, das ruas principais, mas quando vai se tratar de uma oficina de lataria e pintura de pequeno porte, que é a nossa realidade, eu defendo, e aqui é o nosso pedido, que ela seja encaixada em CS2, que é comércio e serviços de centralidade, ou seja, vai ter a mesma classificação como, por exemplo, de uma oficina mecânica e não como, daqui a pouco, uma oficina de lataria e pintura de grande porte, porque o Plano Diretor fala de oficina de lataria e pintura de grande porte e as nossas não são de grande porte, então tem que fazer um ajuste ao Plano Diretor porque nós temos situações pontuais aqui no nosso Município que precisam ser resolvidas e têm como resolver através do Conselho de Desenvolvimento, através do empenho da Administração Municipal e da aprovação desta Casa, porque nós precisamos dar condições a quem já está estabelecido aqui no Município, a quem já vem dando renda e emprego no nosso Município há



muitos anos e principalmente para facilitar que ele continue em sua atividade, senão daqui a pouco nem essa atividade vai ter aqui em nosso Município, então é importante essa mudança no nosso Plano Diretor para facilitar, e aqui é uma situação pontual, que é uma oficina de lataria e pintura de pequeno porte e salientando ainda que quando se encaixa em CS2, comércio e serviços de centralidade, tem o levantamento de impacto de vizinhança, os vizinhos que estão no entorno também vão ter que anuir e vão dizer que essa atividade de pequeno porte não prejudica os moradores do entorno. Então é importante isso, as oficinas mecânicas já são dessa forma e essa atividade também pode ser enquadrada no mesmo sentido. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado". O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Todos os dias recebo reclamações de estrada, manutenção de estrada, máquina não passa, aí vêm as fotos e aí por diante. O maior problema de estrada que nós temos hoje é o mato e o mato não é culpa da Prefeitura Municipal, aqui está a lei, a lei vem lá do tempo do Walmor Barp, falecido já, quando foi Prefeito. Em 2013, 22/08/2013, foi promulgada mais uma lei, então assim, nós munícipes temos obrigação em conservar as nossas beiras de estradas, o mato que está lá invadindo as estradas. Hoje, se não passa uma colheitadeira em estrada, como eu vi fotos essa semana, não é por culpa da estrada, é culpa do mato que está lá, mas quem deixou o mato estar lá? E cobrei do Prefeito Municipal essa semana, tanto é que estou com a lei aqui, que eu pedi uma cópia, cobrem de quem tem essa estrada e de quem está deixando o mato ir para dentro; quer máquina? Primeiro veja a sua obrigação para depois cobrar do Poder Público também. Eu acho que o Poder Público tem que fazer a sua parte, agora nós temos que fazer a nossa, isso eu sei porque eu fui Secretário de Obras e já sofri com isso lá no passado e a minha briga vem e muitos anos. Hoje as máquinas são grandes, aumentaram o tamanho, mas o mato também aumenta! Antigamente todo mundo tinha um dia, dois dias para limpar as beiras de estrada, e hoje? Hoje tem árvore no meio, tchê! Então eu acho que está na hora de nós começarmos a pensar um pouco, que se as nossas estradas estão fechadas, não é culpa lá do centro da estrada, a culpa é de nós que não estamos roçando! Primeiro vamos roçar, depois vamos cobrar as patrulhas para virem lá abrir as valetas, limpar as valetas! Eu acho que era isso”. O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: “- [...] Rapidinho, é só para passar a informação de que nessa última semana, após pedido ao Senador Heinze, recebemos uma Emenda destinada para o Município de R\$ 300.000,00 que vai ter o destino à infraestrutura do Município e também, após aquelas reuniões que a gente teve com o hospital, a gente sabe que eles fizeram a reunião depois que já foram liberadas as Emendas Impositivas, vocês conhecem bem. Mesmo assim eu busquei com o Heinze, busquei com outros Deputados, mas mesmo assim conseguimos uma Emenda, mesmo que pequena, de R\$ 54.000,00, mas que vai ajudar o hospital a manter um pouco o funcionamento e também peço que os nobres Vereadores, se puderem também a gente ajudar o hospital, porque realmente a coisa está complicada e o hospital está precisando de ajuda. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigado”. O Vereador **Hélio Müller** disse: “- [...] Nós fizemos um pedido ao Executivo Municipal para dispor de um caminhão e uma máquina em dezembro e também fizemos em janeiro. A resposta que veio para nós é que a retroescavadeira e um caminhão para a Secretaria de Agricultura não se viabiliza no momento, o Executivo nos respondeu e que a gestão de máquinas e equipamentos sempre foi de Obras, a gente sabe e que há muitos anos também a gente sabe que Obras está tocando tanto da Obras quanto atendendo as demandas da Agricultura, a gente tem esse entendimento, por isso que o nosso entendimento é de que se ficasse à disposição um caminhão ou a máquina também para a Secretaria ou a vinda de um novo equipamento, seria importante para os nossos agricultores. É um pedido que a gente replicou dos agricultores, não é nosso, é replicado dos agricultores, pois bem. E no final, inclusive, o Executivo diz ‘aproveitamos a oportunidade para pedir aos nobres Vereadores que busquem recursos federais para a compra de caminhão, que hoje é a nossa maior necessidade no parque de máquinas, ou seja, se queremos caminhão para a agricultura, nós temos que também buscar. Falando em estradas e eu aqui tenho recebido vários pedidos também, não sou da Secretaria, mas a gente como Vereador é cobrado, ligações, fotos, pedidos, quero falar aqui de um pedido que a nossa colega Vereadora Rose fez da Linha Tiradentes em sessões anteriores, de alargamento, enfim, até nós



comentávamos aqui em paralelo, a gente sabe que o esposo da Rose também é chefe dessa região de obras, da região de baixo, mesmo do governo, trazendo as demandas, Vereadora, aqui para esta Casa, e eu gostaria que vocês, no momento em que forem para baixo, passassem nesse trecho onde foi citado pela Rose, onde eu passei também, para ver a situação das estradas, aqui o André falou das laterais, tudo, mas a situação em que está a trafegabilidade da estrada. Deem uma olhadinha, faz tempo que foi solicitado para nós isso, depois vieram esses outros pedidos, isso é do ano passado, então é importante isso, a gente fez também através de Pedido de Providência da região da Água Verde, onde circulamos por lá, os acessos às propriedades, alguns locais que são mais críticos, não é toda estrada, alguns locais, a gente tem esse entendimento, onde que a estrada está mais funda do que as laterais na valeta e os caminhões de carga que passam têm alta produção nessa linha também e é necessário fazer em alguns setores essa recuperação, na verdade mais acentuada. Estive também na Linha São Pedro, na região o pessoal comentou que passou a patrula por ali, mas alguns lugares precisam de cascalho, alguns acessos da propriedade não entrou a patrula, não chegou a entrar a patrula, então ajudou o patrolamento? Ajudou, mas se manter o cascalho acaba tirando a terra, a pedra firme que está ali e não tem muito o que... mas também melhorou da situação que estava nessa região ali de São Pedro. Então deixar esses registros sobre as estradas, fiz alguns pedidos aqui da região de cima também, o André tem resolvido, tenho conversado com ele, onde que as pessoas também, a gente diz aqui em outros momentos que a gente pede direto para o Secretário, vem aqui, só agradece ou fala, mas muitas vezes um pede, outro pede, outro pede, a gente acaba também e é papel nosso, somos cobrados, trazendo essas demandas para a nossa comunidade. Da mesma forma, como havia falado anteriormente, a situação de duas estiagens por consequência, a gente ouviu falar muito, viu o Município puxando água, correndo atrás, mas a gente sabe e só o agricultor sabe lá na propriedade, esses últimos dois anos as dificuldades, não somente, principalmente começa pela falta de água, mas pela baixa produção no interior. Então a nossa bancada já tinha tirado como linha e trabalhar o aspecto água, trabalhar a questão mais forte porque a gente sabe que é dali que está saindo a produção, é dali que sai o trabalho pesado e também os prejuízos que estão se acumulando ao longo dos anos. Então essa é uma preocupação nossa também no sentido de como você consegue intervir com uma resposta mais rápida e positiva nossa, dos órgãos públicos, aqui quero falar das três esferas, de fato e quando o agricultor nos questiona nós como Vereadores e aqui eu quero, nem quero questionar nós Vereadores e nem o Poder Público, lá o agricultor, o agricultor que está em casa, o que é que, de fato, ele recebeu com a maior estiagem de 2021 para 2022 dos órgãos, o programa que interveio na propriedade e o que é que, de fato, agora, no ano passado e nesse ano, está acontecendo na prática. Nós temos que ver isso, sentir o que os agricultores estão sentindo e o que nós podemos, em conjunto, interferir no sentido de ajudar no pequeno e médio prazo nas dívidas, nas contas, que não é só da lavoura, do que tem se comprado no interior, da água que é um problema sério, seríssimo, o que é que a gente tem proporcionado, buscado fazer para prevenir isso aí, é só olhar nos açudes, nas vertentes, nas nossas sangas que estavam sempre cheias de lambari, cheias de coisa, por que é que se está a cada ano se perdendo mais e a tendência, se não mudar... a falta de chuva é a principal, mas as nossas prioridades, os nossos programas e objetivos, eles têm que se intensificar mais para dar uma resposta mais imediata porque o resultado depois vem, não só no interior, também vem no nosso comércio em geral. Então seria isso o meu registro nesta sessão, obrigado a todos". Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente convocou os Vereadores para a sessão ordinária do dia três de abril de 2023 e deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia 20 de março de 2023.